

Igreja Metodista em Itaberaba | Congregação em Santana de Parnaíba

"Jesus Cristo ontem e hoje é o mesmo, e o será para sempre"

04 / SETEMBRO / 2022

PASTORAL



Batman, Sócrates, Jesus e "A Origem da Justiça"

"Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, pois serão satisfeitos" (Mateus 5:6).

É notória a quantidade de filmes de heróis da fábrica de cinema estadunidense; um dos que mais me chamaram a atenção foi ***Batman vs. Superman: a Origem da Justiça***. Um dos motivos pelos quais sou cem por cento impermeável ao apelo dos quadrinhos e filmes de super-heróis é que a obsessão norte-americana com a justiça não faz nenhum sentido. Os uniformes e narrativas de origem mudam, mas o arcabouço é o mesmo: o super-herói é compelido a

agir porque tem despertado o seu senso de justiça, o qual é incitado quando ele entende que a justiça tradicional da polícia e dos tribunais se mostra insuficiente em todos os casos, quer seja contra os reis do crime de Gotham City, quer seja contra ameaças de outra dimensão.

É um molde que não deveria funcionar fora dos Estados Unidos, país que tem por esporte nacional explorar os limites superiores da própria imaginada virtude. Sendo obcecados com a ideia de equidade e retribuição, os americanos admiram a justiça dos tribunais, mas consideram-na ao mesmo tempo insuficiente, sempre sujeita às tentações da moderação e da parcialidade. Sua imaginação requer a ação de uma forma de justiça independente e superior, mais estrita e implacável, uma *superjustiça* que é ela mesma a esfera do super-herói – o *vigilante*, o justiceiro, o vingador. Quando meros homens não bastam ou hesitam, o super-homem se torna a mão de Deus na execução da divina retribuição.

O grande filósofo grego **Sócrates** (470-399 a.C.), conforme a obra *Eutífron*, escrita por Platão em um de seus diálogos quatrocentos anos antes de Cristo, trabalha o conceito do evangelho da ignorância universal. O que eu sabia de Sócrates era ele ter sido o filósofo "que sabia que nada sabia". A figura que encontrei foi mais fascinante e muito mais incômoda, porque, neste e em outros episódios, Sócrates faz de sua missão denunciar *às outras pessoas*, diante delas mesmas, a superficialidade daquilo de que estão convictas. Ele sugere por onde passa que o mundo será um lugar mais justo e equilibrado se cada um se deparar e se conciliar com o fato de que não sabe aquilo que acredita que sabe. Resumindo, Sócrates parece ter acreditado que, mais do que fazer o que é errado, a verdadeira injustiça está em deixar de fazer o que é certo – e aqui (como em outros lugares) sua posição está muito alinhada com a herança cristã.

Jesus e os **crístãos** começaram onde os americanos terminaram, com a ideia de uma esfera de superjustiça em que **Deus operava acima dos homens**. Porém, imaginaram ou intuíram para a divindade um trajeto oposto, que começava na justiça dos homens só para entender que nada há de desejável ou de sustentável nela. Deus entende que o universo não poderá ser governado pelo princípio da justiça dos homens; não poderá ser sequer criado por ele.

Desde o começo, a mão divina é guiada pela misericórdia. Se a obra da justiça é a paz, como requer Isaías, o julgamento terá de ser temperado pela misericórdia: porque onde há justiça dos homens ou dos super-heróis não há paz, e onde há paz não há justiça dos homens.

O cuidado divino em moderar o Seu próprio senso de justiça tem todo tipo de consequências para meros humanos. Se Deus, que não tem como errar, abre mão de operar pelo princípio da justiça, quanto mais tolerante deve se mostrar gente falha em seus julgamentos como os seres humanos?

Para o profeta Miquéias, Deus, em seu exemplo – porque Deus encontra prazer na misericórdia (Mq 7:18) –, já deixou claro aos homens o que é bom, e se trata de “fazer o que é certo (como diria Sócrates), amar a misericórdia e conduzir-se com humildade”. E, por meio de Oséias, a Divindade desabafa como num tuíte: “Misericórdia quero, e não sacrifício, e o conhecimento de Deus, mais do que holocaustos” (Os 6:6).

Deus satisfaz Sua justiça no sacrifício de Cristo. Hoje, devemos buscar o Seu reino e a Sua Justiça [o Cristo], e as demais coisas nos serão acrescentadas (Mt 6:33).



Rev. Israel A. Rocha

Texto inspirado em artigo de Paulo Brabo

“Se você é neutro em situações de injustiça, você está escolhendo o lado do opressor.”

Desmond Tutu, bispo anglicano e ativista antiapartheid sul-africano (1931-2021)



Porta além da varanda: graça justificadora

PRINCÍPIOS DA IGREJA METODISTA

Graça justificadora

Olá! Depois de termos passado pela varanda (a graça proveniente), queremos agora entrar na casa. Para isso, teremos necessariamente que passar pela porta (graça jus-

tificadora). Por meio dela, teremos acesso aos cômodos da casa. John Wesley, o precursor do metodismo, afirma que a graça justificadora é a nossa experiência com a salvação cristã; é a oportunidade que temos de experimentar a obra que Cristo fez por nós. Nesse processo, a graça justificadora possibilita que o homem e a mulher iniciem um relacionamento com o seu Criador. Por meio do arrependimento, a graça de Deus, possibilita que sejamos salvos em Cristo Jesus. Assim, podemos dizer que a graça justificadora é também um ato de perdão de Deus para conosco e, portanto, a remissão de todos os nossos pecados. É Deus nos aceitando e recebendo o nosso arrependimento. Pela justificação, somos realinhados com Deus para vivermos um relacionamento para o qual fomos criados à Sua imagem e semelhança.

A falta da graça justificadora nos distancia do projeto de salvação em Cristo Jesus, e passamos a agir como se Deus não pudesse nos ver como somos. Sutilmente, para não assustar, vamos aos poucos empurrado Jesus de nossa vida. É uma obra ao mesmo tempo satânica e humana, que se processa por meio de desvios não só doutrinários, mas também comportamentais. Dando um caráter de normalidade ao nosso pecado, nós nos distanciamos do arrependimento e, conseqüentemente, de Jesus Cristo.

A soma dos nossos pecados produz força suficiente para nos distanciar da igreja e expulsar Jesus da nossa vida. Não se tem precisa consciência das misturas, das perdas, dos descaminhos, dos atalhos, do processo em andamento que vai criar o nosso afastamento de Cristo. Quando nos damos conta, entendemos que caímos da graça.

Nem os fiéis, nem a liderança, nem os agentes mais responsáveis pelo rebanho de Cristo podem gerar qualquer mudança nesse processo de rompimento com a fé. Afinal, isto é pessoal, é a escolha de cada um. É claro que não podemos desprezar a importância da orientação pastoral, da comunhão dos santos, das práticas de piedade e de misericórdia, mas são os transtornos vividos pelo crente, frutos de seus pecados, que o afastam de Deus. A ocultação, a substituição e, finalmente, o distanciamento de Jesus Cristo como Salvador e Senhor da Igreja são, na verdade, conseqüências sofridas pelo homem ou pela mulher em razão de não viver a plenitude da graça justificadora.

Para Wesley, o realinhamento do ser humano com Deus só é possível graças ao perdão e ao amor divinos manifestados a nós por meio de Cristo, interrompendo o círculo vicioso da alienação e do afasta-

mento que nós mesmos nos impusemos. Em Cristo, estabelecemos um novo relacionamento, baseado na misericórdia reconciliadora de Deus. Depois disso, experimentamos a salvação cristã de fato, por meio da qual, somos salvos pela fé, mediante a graça.

A salvação consiste em duas grandes ramificações: a justificação e a santificação. Pela justificação, somos salvos da culpa do pecado e restaurados no favor de Deus; pela santificação, somos salvos do poder e da raiz do pecado e restaurados à imagem de Deus.

No pensamento de Wesley, a justificação vem antes do novo nascimento (regeneração) como a grande obra que Deus faz por nós, perdoadando nossos pecados e nos reconciliando com Ele. O novo nascimento ou regeneração é a grande obra que Deus opera em nós, renovando-nos a natureza decaída.

Para nós metodistas, é fundamental compreender que a graça justificadora age de duas formas distintas que se relacionam: a justificação inicial (justificação propriamente dita) e a justificação final (santificação). A primeira trata da mudança relativa, na qual Deus declara o ser humano perdoado, enquanto a segunda se refere à real mudança, na qual o Espírito renova a natureza humana.

Assim, o cristão é iniciado numa vida nova: a sua vida com Deus. Ele deixa a "porta" da casa e é guiado pelo Espírito Santo a entrar nos cômodos da casa, onde deve permanecer. A isso chamamos de processo de santificação, de restauração da imagem de Deus em nossa vida. Deus nos confere graça, perdão, reconciliação, dá-nos novas oportunidades e cria em nós uma possibilidade de restauração. N'Ele, com Ele e por Ele poderemos superar barreiras, ter esperança, vencer etapas das nossas dificuldades. N'Ele nós somos mais do que vencedores e nada nos poderá separar do Seu amor e de Sua fidelidade, porque Ele é a nossa verdadeira segurança e salvação.



Até a volta!

Por Dilson Júlio da Silva, teólogo e membro da Igreja Metodista em Itaberaba

Texto baseado em "O Novo Nascimento", Sermão 45, de John Wesley.

"A Palavra de Deus nos ensina que fomos escolhidos em Cristo antes da fundação do mundo e que, somente por causa da morte expiatória de Cristo, somos unidos com Ele pela graça justificadora de Deus, através da nossa fé."

Burk Parsons, pastor presbiteriano estadunidense

Avisos



Hoje, pela manhã, haverá batismos em nossa igreja

Participe da cerimônia de batismo que se realizará em nossa igreja neste domingo, 4 de setembro, às 10h00. Ore por esse momento tão relevante para os novos membros, para a igreja e para o Reino de Deus!

Também neste domingo, nosso Coral apresenta sua Cantata de Aniversário



Para comemorar seus 32 anos de louvor e adoração, o Coral da Igreja Metodista em Itaberaba vai apresentar, com a sempre brilhante participação do Teatro, sua Cantata de Aniversário, cujo tema é **Tocou-Me**. Será **hoje** (4/9), durante o Culto Solene, às 19h00. Participe e traga outras pessoas para, como você, serem tocadas pelo amor de Cristo e encherem o coração de paz!

Concílio Local extraordinário no próximo domingo, 11/9

Todos os membros da nossa igreja estão convocados a participar do Concílio Local extraordinário que ocorrerá no próximo domingo (11/9), às 9h00, com uma única pauta: a eleição de um(a) delegado(a) de nossa igreja ao **45º Concílio Regional**, a ser realizado entre os dias 12 e 14 de novembro de 2022, na cidade de Sorocaba (SP). Lembramos que a participação nos concílios locais é direito e dever de todos os membros da Igreja Metodista.

Participe da "Confraternização da Família"!



No dia 18 de setembro (um domingo), a partir das 9h00, vamos realizar um encontro especial aqui na igreja: a **Confraternização da Família**. Nosso propósito é agradecer a Deus pelo Seu maior projeto: a família. E não somente pelo nosso grupo familiar, mas também pela família da fé que Ele nos proporcionou. O encontro

terá início com um culto de gratidão a Deus; em seguida, promoveremos um momento de descontração e interação, com brincadeiras; para finalizar, haverá um delicioso almoço. Venha participar e traga seus familiares!

Aniversariantes

5/9 José Carlos Carneiro e
Patrícia Ariete Melo de Oliveira;

6/9 Palloma Zorzam Batista;

7/9 Sandra Gonçalves Fonseca;

9/9 Gesué Giuseppe Vassallo.



Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:

- Pela saúde e pela vida da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Felipe (sobrinho da Roseli de Brito), da d. Fracinete Stella (mãe do Emerson Stella), da Gina, da Glacy (amiga do sr. Manoel), do Itamar (tio do Paulo Roberto), do Joaquim, da Juliana Campos, da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Mislaine (sobrinha do sr. Manoel), da Nurimar, da Paula (filha da d. Alda), do Paulo (esposo da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Regina (sobrinha do sr. Manoel), da Rose (cunhada da Andréa), da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), da Sandra, da Stella Maris, do Wilmer e do Wilson (cunhado da Maria José);
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela nossa equipe pastoral (pastores Israel, Tays e Lucas);
- Pelas missionárias Mariana Wada e Gabrielle Oliveira;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo Bispo José Carlos Peres, que está deixando o comando da nossa Região Eclesiástica, e pelo Pr. Marcos Garcia, recém-eleito bispo, que irá sucedê-lo.



Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Israel Rocha.

Atividades da Semana

| | |
|-----------------------------------|---|
| Alimentando Vidas | Segunda-feira, às 19h30, quinzenalmente |
| Tarde de Oração | Terça-feira, às 16h00 |
| Culto de Intercessão e Libertação | Sexta-feira, às 20h00 |
| Meu Esporte É Vida – Jiu-Jítsu | Sábado, às 10h00 |
| Reunião de Oração | Domingo, às 8h00 (em recesso até 7/8) |
| Culto Matutino | Domingo, às 9h00, a partir de 15/5 (em recesso até 7/8) |
| Escola Dominical | Domingo, às 10h00 (em recesso até 7/8) |
| Culto Solene | Domingo, às 19h00 |



www.metodistaitaberaba.com.br



[metodistaitaberaba](https://www.youtube.com/metodistaitaberaba)



[metodistaitaberaba](https://www.instagram.com/metodistaitaberaba)



[igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Israel Rocha
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves,
Dilson Julio Silva e Andréa Paplovskis
Coord. do Min. de Comunicação: Gabriel Lemos



R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Israel Rocha
Pastora: Tays Rocha

**I. Metodista em Santana de Parnaíba
(Congregação)**

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP
Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.